



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Junho de 2024

Publicado em 10/07/2024 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Elizabeth Belo Hypólito

Diretoria de Geociências
Ivone Lopes Batista

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Manzoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Paulo de Martino Jannuzzi

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE JUNHO/2024

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil registra variação de 0,56% em junho

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou taxa de 0,56% em junho, registrando o maior índice do ano, e ficando 0,39 ponto percentual acima do índice de maio (0,17%). Os últimos doze meses foram para 2,49%, resultado acima dos 2,31% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. O índice de junho de 2023 foi de 0,39%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em maio fechou em R\$ 1.739,26, passou em junho para R\$ 1.748,99, sendo R\$ 1.006,25 relativos aos materiais e R\$ 742,74 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou índice negativo mais uma vez, -0,05%, mantendo a taxa do mês anterior, porém apresentando uma alta de 0,25 ponto percentual em relação a taxa de junho de 2023 (-0,28%).

Já a mão de obra, com taxa 1,40%, e diversos dissídios coletivos observados, registrou alta em relação a maio (0,46%), 0,94 ponto percentual. Comparado a junho de 2023 (1,36%), o índice subiu 0,04 ponto percentual.

No primeiro semestre os acumulados foram: 0,45% (materiais) e 3,10% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 0,47% (materiais) e 5,35% (mão de obra), respectivamente.

Região Centro-Oeste registra maior variação mensal em junho

A região Centro-Oeste, com alta nos seus 4 estados e reajuste observado nos salários no Mato Grosso do Sul e em Goiás, ficou com a maior variação regional em junho, 0,88%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,39% (Norte), 0,25% (Nordeste), 0,77% (Sudeste) e 0,52% (Sul).

Em junho, Rondônia registra maior alta

Com alta nas categorias profissionais, Rondônia foi o estado com a maior taxa em junho, 4,44%, seguido por Mato Grosso do Sul e Goiás, 2,14% e 1,79%, sob as mesmas condições.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Junho/2024 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1748,99	875,46	0,56	1,56	2,49
REGIÃO NORTE	1804,11	898,94	0,39	1,79	3,72
Rondônia	1929,03	1075,70	4,44	5,80	6,44
Acre	1941,72	1030,38	0,31	3,51	4,30
Amazonas	1804,25	883,21	0,08	0,63	3,06
Roraima	1905,40	791,38	0,21	1,73	5,99
Para	1753,09	840,58	0,00	1,18	2,86
Amapá	1755,41	852,59	0,18	3,45	5,96
Tocantins	1843,07	969,06	0,16	2,06	4,05
REGIÃO NORDESTE	1627,22	879,05	0,25	1,77	2,25
Maranhão	1700,26	895,92	-0,07	2,80	4,67
Piauí	1635,92	1087,26	0,33	1,30	4,97
Ceara	1614,80	932,75	0,08	2,08	2,00
Rio Grande do Norte	1659,53	836,50	0,02	2,56	6,08
Paraíba	1683,10	930,77	0,75	1,92	2,36
Pernambuco	1569,48	839,05	0,51	0,01	-0,53
Alagoas	1576,66	787,49	0,04	0,83	3,11
Sergipe	1570,24	834,32	1,34	2,65	2,71
Bahia	1626,84	861,14	0,18	2,03	1,34
REGIÃO SUDESTE	1794,00	858,78	0,77	1,69	2,30
Minas Gerais	1653,42	909,90	0,28	2,58	1,82
Espírito Santo	1592,81	883,63	0,20	0,89	0,52
Rio de Janeiro	1915,98	873,14	0,30	1,13	4,08
São Paulo	1845,90	833,44	1,27	1,49	1,95
REGIÃO SUL	1855,99	887,68	0,52	0,73	2,94
Paraná	1841,56	880,59	0,54	0,93	4,12
Santa Catarina	1997,42	1081,40	0,52	0,51	1,21
Rio Grande do Sul	1743,89	791,34	0,47	0,54	2,74
REGIÃO CENTRO-OESTE	1778,82	907,86	0,88	1,34	2,26
Mato Grosso do Sul	1727,97	812,82	2,14	1,55	3,95
Mato Grosso	1822,54	1039,56	0,01	1,16	3,21
Goiás	1739,01	918,55	1,79	1,75	1,65
Distrito Federal	1810,78	799,77	0,07	1,01	0,84

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Junho/2024 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1863,10	931,64	0,61	1,64	2,64
REGIÃO NORTE	1909,43	951,46	0,43	1,80	3,85
Rondônia	2050,37	1143,18	4,89	6,21	6,88
Acre	2052,89	1089,67	0,34	3,69	4,39
Amazonas	1910,31	935,47	0,08	0,61	3,36
Roraima	2022,30	839,81	0,20	1,71	5,95
Para	1853,28	888,41	0,00	1,11	2,93
Amapá	1859,67	903,36	0,17	3,55	5,95
Tocantins	1949,58	1025,39	0,15	2,05	4,15
REGIÃO NORDESTE	1728,56	933,69	0,30	1,89	2,39
Maranhão	1805,15	951,29	-0,07	2,94	4,77
Piauí	1735,85	1153,53	0,38	1,43	5,26
Ceara	1709,61	987,05	0,08	2,10	2,01
Rio Grande do Norte	1760,56	887,14	0,02	2,66	6,41
Paraíba	1789,84	989,64	1,02	2,22	2,70
Pernambuco	1668,88	892,53	0,69	0,22	-0,28
Alagoas	1671,85	835,52	0,05	0,86	3,21
Sergipe	1665,96	885,36	1,48	2,81	2,77
Bahia	1732,14	916,03	0,17	2,21	1,58
REGIÃO SUDESTE	1917,97	917,65	0,84	1,77	2,48
Minas Gerais	1757,78	966,86	0,26	2,68	1,99
Espírito Santo	1695,81	940,93	0,23	1,16	0,83
Rio de Janeiro	2052,16	935,93	0,27	1,10	4,45
São Paulo	1978,45	893,52	1,44	1,62	2,06
REGIÃO SUL	1980,88	947,22	0,52	0,77	3,07
Paraná	1969,68	941,80	0,51	1,00	4,38
Santa Catarina	2135,09	1156,37	0,60	0,59	1,19
Rio Grande do Sul	1851,07	840,35	0,43	0,54	2,87
REGIÃO CENTRO-OESTE	1889,64	964,54	0,96	1,47	2,47
Mato Grosso do Sul	1836,67	863,28	2,35	1,76	4,34
Mato Grosso	1931,93	1102,27	0,00	1,09	3,39
Goiás	1850,95	976,83	1,96	1,96	1,77
Distrito Federal	1923,44	849,85	0,06	1,18	1,03

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br